

O estudo analisa as condições de emprego de jovens trabalhadores em empresas terceiras do setor de telecomunicações, no Rio Grande do Sul, visando a avaliar suas condições de emprego, considerando as variáveis: escolaridade, ocupação e rendimento. A privatização do setor de telecomunicações resultou na expansão de inovações tecnológicas, e da competição de mercado, com o crescimento da terceirização, mesmo em atividades complexas. Seguindo a tendência setorial, nas empresas terceiras que executam atividades complexas, a demanda por trabalho qualificado foi ampliada e houve acentuado crescimento na participação de empregados com escolaridade de nível médio e superior e inserção significativa de trabalho feminino. Nesse contexto, também se destacou a crescente inserção de jovens trabalhadores, nas faixas entre 18-24 e 25-29 anos, fato que parece assumir papel importante na expansão do setor. Argumenta-se que nas empresas terceiras referidas, a diferença nas condições de emprego entre jovens trabalhadores e trabalhadores não-jovens tende a diminuir, especialmente para aqueles com escolaridade mais elevada, demonstrando que, frente à nova realidade do setor, a experiência profissional não caracteriza fator determinante para jovens trabalhadores qualificados. A análise foi realizada a partir de dados secundários da base RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego.